

ANALISE EXOSCOPICA DE GRÃOS DE QUARTZO E SEU INTERESSE PARA A GEOMORFOLOGIA (AREA DE SOURE E SALVATERRA, ILHA DE MARAJÓ, PARÁ).

Bolsista (PIBIC): **Zailton Silva e Silva**

Curso de Geografia - UFPa

Orientador: Dra. Maria Thereza R. da Costa Prost

Vigência da bolsa: agosto/04 a julho/05

A costa do Pará tem sido objeto de importantes pesquisas sobre ambientes deposicionais, mas são raros os autores que fazem referência à análise exoscópica de grãos de quartzo como indicadores ambientais. O presente trabalho é uma contribuição inicial ao tema, tomando como exemplo areias de praias e dunas de Soure e Salvaterra na ilha de Marajó (13 sítios). As frações obtidas pelas análises granulométricas (4 a 5 malhas de peneiras) foram observadas e selecionadas na lupa binocular para posterior exame no Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) e constituição de dossiês de referência além de compara-las com frações de outras áreas costeiras do nordeste paraense. O estudo morfométrico de cerca de 130 grãos no MEV, permitiu detalhar seus graus de arredondamento, angulosidade e a textura de suas superfícies. Existem dois estoques principais de grãos, quanto à forma: dominam os grãos esféricos nas frações médias de praias e dunas (ângulos arredondados a redondos), uso concordante com o sistema deposicional. As superfícies mostram ações mecânicas de uso pela água (grãos brilhantes, polidos) e pelo vento (choques, fraturas conchoidais, textura fosca...), mas também ações químicas significativas (marcas de intemperismo, dissolução), evidenciando diferentes intensidade de uso geomorfológico no tempo e no espaço. Novas pesquisas detalhadas com frações granulométricas específicas deverão ser efetuadas em 2005/2006 para podermos obter novos dados quantitativos, constituir uma Base de Dados e interpretar melhor os resultados obtidos sobre essa difícil problemática.